

TEMÁTICA EM QUESTÃO

PREVENÇÃO E SISTEMA PRISIONAL

APRESENTAÇÃO

Qualquer medida que vise aprimorar uma situação prescinde, inicialmente, de informações que conduzam a um conhecer da realidade que se pretende alterar. Neste caso é sobre a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas. Sendo assim no início devemos ter, um diagnóstico da situação atual, em seguida elaborar ações necessárias ao alcance das metas que possibilitarão adequar a realidade do estado dentro das diretrizes estabelecidas em Lei neste caso a Lei que institui o Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes. Sabemos que as soluções não são imediatas, e que parte das medidas previstas demandará tempo para ser concretizadas.

RELATO DA TEMÁTICA

Situação atual: traduz a situação atual pela qual passa o Estado em relação ao tema que o alcance da meta pretende interferir de forma positiva.

Ação: Significa “o que fazer”. Este parâmetro deverá expressar o(s) mecanismo(s) que o Estado irá utilizar para alcançar a meta estabelecida.

Etapas da Ação: Significa “como fazer”. Este parâmetro deverá expressar de que forma o Estado irá implementar a ação que possibilitará alcançar a meta estabelecida.

Temos conhecimento de que o Sistema Prisional do Brasil é um caos, enfrentamos grandes dificuldades como, por exemplo, a super lotação que é uma das maiores dificuldades para o sistema, no entanto vale salientar que o Estado de Rondônia está comprometido com o aprimoramento da situação carcerária, no que se refere tanto na segurança quanto ao tratamento penitenciário, sabemos que o caminho é longo e seu percurso é cercado de dificuldades, porém as pretensões são revestidas de propósitos dignos e os efeitos almejados vão muito além da questão prisional. Sabemos que anos atrás o Estado passou por um grande problema no Sistema Prisional que é o caso do “Urso Branco” todos sabem como era, e atualmente vemos que a Secretaria esta preocupada com o sistema, um grande exemplo é o concurso publico que houve e futuramente teremos mais um concurso, pois o sistema está com o quadro de servidores reduzido onde acaba acarretando em algumas dificuldades e sabemos que para melhorar todos temos que colaborar, ou seja, trabalhar em rede juntamente com toda Secretaria, no nosso dia a dia em exercício das atividades laborais temos que ter em mente que devemos Ressocializar e não

punir, respeitando as regras, e os direitos e deveres de cada um, sem se esquecer do item “segurança”.

Prevenção: O Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas compete exercer as funções de Órgão Central do Sistema e promover a integração de todos os órgãos, bem como exercer outras funções necessárias à consecução dos objetivos nesta Lei. (NR) pela Lei nº 1968, de 08/10/2008-DOE. Nº 1101, de 08/10/2008. Promover em conjunto com os órgãos competentes, medidas preventivas de níveis primários e secundários, visando à conscientização de estudantes de todas as séries do ciclo básico de ensino, quanto aos problemas relacionados ao uso abusivo de drogas. (NR) pela Lei nº 1968, de 08/10/2008-DOE. Nº 1101, de 08/10/2008.

“Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” **Paulo Freire.**

DROGAS

Uma das grandes preocupações existentes nos dias de hoje, no que se refere às crianças e adolescentes é a possibilidade de envolvimento desses com o mundo da dependência das drogas e da violência. As primeiras experiências com drogas começam na adolescência, nessa fase o indivíduo é particularmente vulnerável do ponto de vista psicológico e social.

Atualmente os jovens pertencentes as mais diferentes classes ou contextos sociais estão sujeitos e expostos, direta ou indiretamente, a situações de risco. As drogas não fazem parte apenas da realidade mais pobre ou de partes menos favorecidas da sociedade; mas sim da realidade de todos os indivíduos. A droga pode estar presentes nos mais diversos contextos (na família, na escola, nas ruas, na casa de amigos ou dentro de casa, em festas, etc), e atinge as mais diferentes classes sociais. Ou seja, o problema do tráfico e do uso de drogas é um problema de toda a sociedade.

Vários autores relatam que para pesquisas que têm por finalidade identificar a prevalência de uso de drogas por estudantes, o método mais usado é o questionário de auto-preenchimento aplicado coletivamente em sala de aula.

O consumo de drogas vem se expandindo mundialmente e constitui, hoje, uma ameaça à estabilidade das estruturas e valores econômicos, políticos, sociais e culturais das nações. O abuso de drogas entre jovens tem sido uma das questões que mais afligem a sociedade contemporânea. O uso indiscriminado de drogas psicoativas sempre existiu na história da humanidade, variando somente a quantidade, tipo e a forma de seu uso. Vivemos tempos em que a formação do caráter das crianças e sua construção como pessoa tem sido, muitas vezes transferido do seio familiar para a escola. No dia-a-dia é comum perceber que uma grande parte das famílias tem deixado por conta das escolas a formação de seus filhos. A família tem se tornado fictício ou apenas formal, pois a ânsia de sobrevivência e na busca de prover as necessidades básicas da família, pai e mãe tem se tornado cada vez mais ausente na vida de seus filhos. O trabalho é um fator que tem reduzido drasticamente o período de convivência dos pais com os filhos.

O Projeto Social juntamente com a escola e com a família, é um dos veículos formativos mais importantes para a vida e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Na qual deve ser um lugar propício para o estabelecimento de valores morais e padrões de conduta. Estes aspectos quando bem internalizados são considerados fatores de proteção contra o uso de drogas, e, conseqüentemente, contra outros perigos relacionados ao tráfico; violência; agressividade; prática sexual inadequada; doenças transmissíveis; companhias inadequadas; comportamento infrator e delinqüente; evasão e fracasso escolar. As estratégias utilizadas pelos pais e pela escola para educar crianças e adolescentes devem, sobretudo, prepará-los para socialização, sendo que esta deveria apresentar-se da maneira mais saudável possível.

Diante da realidade atual em que vivemos, em que a ética e os valores morais parecem estar tão esquecidos, torna-se cada vez mais importante refletir e discutir a respeito de um problema tão grave e que cada dia aumenta alarmantemente, que é o problema do uso e da dependência de drogas e a (destrutividade que esta causa nos mais diferentes âmbitos). Diante desse quadro o trabalho da escola em informar e promover a reflexão a respeito deste tema tão polêmico e complexo. Conforme o PCN(1998).

As pessoas não nascem boas ou más: é a sociedade, quer queira, quer não, que educa moralmente seus membros: a família, os meios de comunicação, o convívio com outras pessoas tem influencia marcante no comportamento de crianças jovens e adolescentes.

A educação tem um aspecto prático ativo, da convivência social. Na sociedade todos educam a todos permanentemente. Como o individuo não vive isolado, sua educação é contínua. Não existe sociedade sem educação, ainda que nas formas primitivas possa faltar a educação formalizada institucionalizada (que ai é representada pelos ritos sociais). Por conseqüente nenhum membro da comunidade absolutamente ignorante, do contrário não poderia viver, como nos explica PEREIRA, (1981): A escola, como instituição pela qual se espera que passem todos os membros da sociedade, coloca-se na posição de ser mais um meio social na vida desses indivíduos.

As drogas se proliferam nos grandes centros e tem atingido cada vez mais crianças e adolescentes. São essas criança e adolescentes, na sua maioria moradores de rua, não por não terem família, mas pela sua desestruturação, preferem as ruas que conviver com familiares. Essas crianças convivem diariamente com a prostituição e a grande oferta de drogas que estão intimamente ligadas.

Dessa constatação se reforça a idéia de que a prevenção deve atingir esses jovens o quanto antes, a fim de prover-lhes o conhecimento e a formação de uma auto-estima suficiente para resistirem às pressões ao uso dessas drogas, seja dentro da família, seja no meio escolar ou currículo de amigos. A distância da família e os poucos contatos levam á formação de crianças e adolescentes com baixa auto-estima e em conseqüência, propensos a buscar satisfação e prazer em fontes externas, mas precisamente nas drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.

É fundamental respeitar o princípio de que o processo educativo é um processo coletivo, no qual o educador tem uma parcela de trabalho que é criar mecanismos pedagógicos de expressão e explicitação das lutas, das dúvidas, das incertezas, da palavra dos educando.

A dependência das drogas, não deve ser tratada somente como uma questão de segurança, mas, e principalmente, uma questão de saúde. Não havendo usuário, certamente não haverá tráfico, portanto o enfoque do combate ao tráfico de drogas deve estar no consumidor, ou seja, nos dependentes. Há de se direcionar, portanto os esforços na prevenção, buscando a redução do consumo, através de políticas públicas que visem impedir que as pessoas tornem-se dependentes, e mesmo que venham a ter contato com as substâncias entorpecentes. Em não havendo mercado consumidor, a tendência natural passa a ser a diminuição do tráfico. Claro que acabar com o tráfico é uma utopia, mas devem ser desencadeadas medidas de conscientização, principalmente em pessoas com idades mais vulneráveis ao aliciamento, que é a adolescência.

PREVENÇÃO

Os focos na prevenção ao abuso de drogas não deve ocorrer de maneira a criar uma resistência na criança ou adolescente, pelo medo, apresentando apenas os males que a droga causa, mas sim, mostrando que a droga é prazerosa e que por este motivo, torna as pessoas dependentes. O que se deve mostrar é que nem sempre o que é prazeroso, que é gostoso faz bem, traz benefícios. É preciso dar ciência aos jovens que a droga para quem experimenta pela primeira vez, traz grande sensação de prazer à pessoa, o que leva a querer experimentá-la novamente, e essa sensação de prazer é que vai tornando o indivíduo dependente da substância. Novamente, é preciso enfatizar o porquê nem sempre o que é gostoso faz bem e o que da mesma maneira, o que não parece agradável é algo que vai surtir efeito benéfico. Como exemplifica ROBAINA (citando TIBA, 2007) O gosto pode ser ruim, como no caso do diabético que come um doce bastante açucarado. Nem sempre o desagradável é ruim. Ninguém gosta de tomar uma injeção de antibiótico, mas se não houver outra saída, a pessoa sofre a desagradável sensação de ser espetado por uma agulha, pois sabe que o antibiótico é para o seu bem. (ROBAINA, 2007, p.251). Diante das informações, nota-se a necessidade de uma prevenção primária no ambiente escolar, visando atingir crianças e jovens com idade entre 14 e 17 anos, quando estão freqüentando as séries do ensino fundamental.

A necessidade da prevenção ao abuso de drogas é o ponto comum que a repressão não é capaz de acabar, combater ou diminuir o comércio e o consumo de entorpecentes. Urgente se faz, portanto a efetivação de políticas públicas voltada para a prevenção. Essas políticas devem ser viabilizadas, principalmente no meio educacional, certamente levarão à redução do número de consumidores, pois formará pessoas capazes de resistirem.

Certamente os investimentos da sociedade organizada nesse sentido não devem ser desmerecidos, ou descartados, pois tem sido até o momento o que ainda tem segurado o

crescimento e o consumo de drogas, como é o caso dos projetos sociais direcionados a crianças e adolescentes nas comunidades, voltadas principalmente a atividades culturais e esportivas, É sabido, que estando o jovem com seu tempo ocupado com atividades de cultura e esporte, além de estar crescendo como pessoa, estará ao mesmo tempo, promovendo sua saúde. Quando se busca a promoção da saúde, conseqüentemente se está tornando mais distante a possibilidade do jovem se envolver com drogas, seja licita ou ilícita, pois a boa prática desportiva traz ao jovem a satisfação que ele não necessitará da procurar drogas.

O grande desafio atual, na redução de consumo e do tráfico de entorpecentes é conseguir chegar ao jovem antes que ele venha a ter contato com o mundo das drogas, é antecipar-se á oferta diária de drogas, tanto direta como pela curiosidade despertada através dos meios de comunicação. O esforço governamental, através das ações das policias estaduais ou federais, não tem surtido os efeitos desejados.

As pessoas são produtos da sociedade. Se transformando de acordo com os preceitos e os valores impostos. É preciso deixar claro que a escola os projetos sociais e demais programas do governo não deve ser considerada onipotente, são instituição sociais capaz de educar moralmente as novas gerações. Com objetivo de colaborar, ressalta-se com este estudo a importância do desenvolvimento, acompanhado de processos educacionais aplicadas à saúde, uma vez que essas investigações fornecem subsídios para programas preventivos. No caso particular, mediante o estímulo à reflexão e ao uso de drogas.

ARTIGO DE REFERENCIA

Contexto atualizado em 15 de Agosto de 2011 através do Artigo: O Papel dos Projetos Sociais na Prevenção do Uso das Drogas entre Crianças e Adolescentes: por **LUCIA H. S. MIRANDA**.

A SEGUIR O PROJETO

“PREVENIR É A MELHOR SOLUÇÃO”

Projeto elaborado: Ano de 2009

PROJETO

“PREVENIR É A MELHOR SOLUÇÃO”

AUTOR: JOÃO MÁRCIO DE OLIVEIRA RODRIGUES
JOAO_MARCIO17@HOTMAIL.COM

TÍTULO: TRABALHANDO A PREVENÇÃO NA ESCOLA COM O TEMA DROGAS E SEXUALIDADE “PREVENIR É A MELHOR SOLUÇÃO PARA UM FUTURO MELHOR”.

PROPOSTA

DROGAS E SEXUALIDADE

Período de realização: Durante o ano letivo de 2010.

Público alvo: Rede pública de ensino.

Orientação inicial: Tema indicado verbalmente pela Coordenadora de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei: Itaci Ferreira, em um curso de capacitação em Ariquemes/RO, no (CRAS e CREAS), com a Disciplina: Conceito de Integração de Políticas Públicas, no ano de 2009 em execução ao Convenio 102/2007/FNCA/SEDH/PR.

AGRADECIMENTO

“Agradeço a Deus que me deu a oportunidade de passar por esta terra e pelo ato de viver com intenção de ser mais um profissional a fazer a diferença, e através da força do teu espírito, me fez superar as dificuldades encontradas no caminho, dando-me a oportunidade de conseguir mais uma conquista ao concluir este projeto, acrescentando, assim, ainda mais a minha paixão por viver”.

Para que a concretização deste estudo se efetivasse: Agradeço às inúmeras pessoas que foram incentivadoras neste processo e seus ensinamentos serão a partir de agora essenciais em minha caminhada pessoal e profissional. “A minha família e a todos aqueles que de alguma forma contribuíram ou torceram pela concretização deste projeto”.

A liberdade é prioridade do ser humano; a começar pela liberdade de pensar. É através dos seus pensamentos que ele vai onde desejar. Então ele não pode ficar prisioneiro de coisas meramente passageiras.

PROPOSTA DROGAS E SEXUALIDADE

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi elaborado para ter como base para planejamento junto a Secretaria de Estado de Justiça de Rondônia SEJUS/RO, em aprovação para ser executado pela equipe de socioeducadores da mesma, envolvendo a secretaria de educação do estado e do município com objetivo de prevenção nas escolas trazendo conhecimento na área para interação formando cidadãos para a vida, “valorizando a prevenção para que no futuro não venha causar danos a sociedade”.

JUSTIFICATIVA

Devido não haver local de trabalho para o cargo de Socioeducador no sistema de internação no cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente visando à

internação dos adolescentes em conflitos com a lei no município para cumprirem medidas sócio educativas e estando trabalhando no sistema prisional no município. Temos como atribuição do cargo de Sócioeducador auxiliar nos programas e projetos Sócio educativos entre outros, no entanto este projeto tem como uma alternativa para os servidores da Secretaria de Estado de Justiça SEJUS/RO no meio sócio educativo, trabalhando no desenvolvimento da prevenção das drogas e sexualidade nas escolas sendo a prevenção a melhor solução, e ainda mesmo trabalhando na unidade de internação ou unidade prisional, este projeto poderá ser executado com incentivo e gratificação por atividade específica social – GAES, aos servidores. Sendo uma atribuição do cargo visando trazer informações como base da prevenção e formação de cidadãos com capacidade crítica.

PÚBLICO ALVO

- **ALUNOS:** Alunos do ensino Fundamental e Médio a partir do 7º ano (serie escolar) e também todos agentes do processo educacional da rede pública de ensino estadual e municipal dentro do município de Buritis/RO com faixa etária de 12 a 18 anos ou a mais, sendo considerado adolescente conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo critério de inclusão para este projeto. Onde a rede pública de ensino estadual quanta com aproximadamente 3.883 alunos com 6 instituições de ensino e a rede pública de ensino municipal com escolas pólos quanta com aproximadamente 554 alunos com 5 instituições de ensino devidamente matriculados neste mês de novembro de 2009 e ainda há possibilidade de atender mais 300 alunos nas instituições municipais.
- **Família:** trabalhar informando a família sobre os riscos e como prevenir, se a instituição julgar necessário sendo elaborado um planejamento específico.

INTRODUÇÃO

O referido projeto como objetivo de fornecer conhecimento, sobre o uso de álcool e outras drogas e sexualidade humana trazendo informação como método de necessidade, “muitos dizem que cometeram erros por falta de informação” sendo o conhecimento uma das portas de entrada da cidadania e, sem dúvida um dos

principais fundamentos da democracia. Visa oportunizar e criar situações que coloque o adolescente em contato com a realidade do presente, desenvolvendo assim habilidades tais como: conhecimento, desenvolvimento do senso crítico, organização lógica das idéias e transposição das mesmas com respeito e dignidade sendo cidadãos de bem com cidadania ativa que exige a participação efetiva de todos em favor do bem comum. E assim, estaremos formando indivíduos multiplicadores, comunicativos, capazes de organizar-se, de receber e dar opiniões, transmitir conhecimentos e preparar para integrar-se ao mundo global e competitivo.

CONCEITO

DROGAS: Droga é toda substância que, quando introduzida no organismo de um ser vivo, modifica uma ou mais de suas funções. As drogas estão classificadas em três categorias: as estimulantes, os depressores e os perturbadores das atividades mentais sendo lícitas e ilícitas.

Prevenção: Fatores de risco seqüelas e fatores protetores.

SEXUALIDADE: Sexo e Sexualidade são conceitos distintos. Sexo é o conjunto de características anatômicas e fisiológicas. Já a Sexualidade é a própria vida, num processo que vai do nascer ao morrer. Envolvendo, além do nosso corpo, nossa história, nossos costumes, nossas relações afetivas, nossa cultura.

Prevenção à AIDS e outras DST, hepatites virais e à gravidez indesejada e seus riscos.

RESUMO DO PROJETO

- **DROGAS:** O trabalho de prevenção ao uso indevido de álcool e drogas está voltado para estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas estaduais e municipais e tem por objetivo mostrar aos jovens a importância da prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas lícitas e ilícitas e seus efeitos maléficos. Como proposta preventiva deve ser não apenas a prevenir o uso de drogas, mas a resgatar toda uma dimensão humana desrespeitada e auto estima zerada. Apesar dos esforços para controle no consumo de álcool e drogas, na última década, o uso freqüente das drogas aumentou, existe ainda

uma tendência ao uso “pesado” de maconha em 10 capitais brasileiras, (dados 1997 pelo Cebrid). O crescimento do consumo de drogas torna-se uma das preocupações constante das autoridades, uma vez que ultrapassou as fronteiras, merecendo respostas articuladas e de controle cada vez mais urgentes. Para conter o consumo além da implementação de programas de prevenção e recuperação de dependentes químicos, o governo brasileiro vem desenvolvendo novas estratégias de controle, enfocando não só a demanda e a oferta de drogas, mas também os crimes violentos a ela associados. Este projeto se propõe a ser uma contribuição neste trabalho de prevenção, abordando o tema numa parcela da população que esta sensivelmente envolvida com está problemática. A abordagem ao público-alvo (alunos jovens, adolescentes e família) será feita de forma ilustrativa e dinâmica usando figuras, cartazes, leituras de textos, historias, artigos e revistas, através de palestras e oficinas, debates e discussões em grupo, sobre o cotidiano que envolve estes alunos, enfocando a prevenção ao uso de drogas. As informações serão repassadas de maneira clara, positiva, com argumentos teóricos fundamentados cientificamente, despertando um “censo critico” a cerca do assunto proposto e gerando multiplicadores conscientes.

Palavras chave: adolescência, prevenção, saúde, drogas, educação e cidadania.

- **SEXUALIDADE HUMANA:** Este projeto tem por objetivo trazer informação sobre todo um contexto da sexualidade voltada para trabalhar com jovens e adolescentes da rede pública de ensino estadual e municipal onde contara com uma equipe preparada e apoio de colaboradores. Trataremos das mudanças comportamentais dos jovens no contexto social atual e o desconhecimento que eles apresentam em assuntos relacionados à sexualidade: a idéia de que as DST/AIDS estão associadas apenas aos homossexuais, usuários de drogas e prostitutas e a gravidez precoce mostram a necessidade de se trabalhar junto à comunidade escolar e a família a fim de que ela tenha acesso a informação, educação e promoção da saúde, principalmente porque o jovem acredita que as coisas acontecem com os outros, mas não com ele. Podemos observar que o comportamento sexual hoje é diferente do passado e segundo vários autores estudados, a transformação dos padrões de relacionamento sexual ocorrerá se essa

educação for uma prática de autonomia entendida como desenvolvimento de atitudes e valores próprios e da consciência de que cada um pode e deve fazer escolhas pessoais e responder por elas. Dessa forma, a orientação sexual deve ser um momento de instrumentalização para a vida sexual e não apenas discorrer sobre itens de comportamentos preventivos. Frente ao exposto, esta proposta desenvolvida na escola com jovens e adolescentes, visa trabalhar os temas relacionado à sexualidade através de oficinas, de forma que os participantes expressem seus desejos, dúvidas, permitindo discussões sobre as temáticas trabalhadas por meio de dramatizações, colagens, desenhos, sendo também utilizados questionários antes das oficinas para avaliar o nível de conhecimento da temática abordada e observar o quanto foi apreendido nessas oficinas e demais trabalhos em cima deste assunto em sala de aula.

Palavras chave: sexualidade, adolescência, educação sexual e prevenção.

OBJETIVOS GERAIS

DROGAS:

- Valorizar a vida como bem maior a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.
- Ampliar as atividades de prevenção da dependência química, estabelecendo atitudes de apoio e orientação às pessoas usuárias através da educação e do conhecimento científico da doença.
- Trabalhar a redução de danos aos usuários como forma de prevenção e resgate.

SEXUALIDADE:

- Respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade, reconhecendo e respeitando as diferentes formas de atração sexual e o seu direito à expressão, garantido a dignidade do ser humano, vivendo em cidadania com os outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DROGAS:

- Atuar preventivamente na educação dos jovens proporcionando informação honesta sobre o que é álcool e droga.
- Favorecer no jovem a formação de valores próprios, os quais eles possam defender.
- Ensiná-los a reconhecer suas próprias dificuldades;
- Trabalhar a auto-estima para que ele seja capaz de resistir à pressão do grupo.
- Desenvolver alternativas saudáveis para lidar com angústia, ansiedade, frustração e a depressão do dia a dia.
- Incentivá-los a desenvolver habilidades sociais que envolvam saber se comunicar com os adultos e com outros jovens e ter idéias na vida, paciência e esperança.
- Prevenção promovendo a saúde e a qualidade de vida.
- Favorecer o respeito e a dignidade humana.

SEXUALIDADE:

- Compreender a busca do prazer como um direito e uma dimensão da sexualidade humana.
- Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir do prazer sexual.
- Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade, evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos.
- Reconhecer como construções culturais as características socialmente atribuídas ao masculino e feminino, posicionando-se contra discriminações a eles associadas.
- Reconhecer o consentimento mútuo como necessário para usufruir do praxes numa relação a dois.

- Proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.
- Agir de modo igualitário com as pessoas vivendo com HIV/AIDS (portadores do HIV) e agir de modo propositivo em ações públicas voltadas para a prevenção e tratamento da DST/AIDS.
- Reconhecer as consequências enfrentadas pelas adolescentes com uma gravidez não desejada e do plano médico, psicológico, social e econômico.
- Reconhecer a eficácia da camisinha, tabelinha, anovulatório e a necessidade do sexo seguro.
- Desenvolver e construir uma opinião própria sobre o aborto a partir da análise dos fatores nele envolvidos.
- Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimento e desejos do outro.
- Identificar suas responsabilidades e a de seu (a) companheiro (a) com decisão da primeira relação sexual (e das demais).

Vale salientar que esta temática (drogas e sexualidade) visa conduzir os alunos a pensarem na importância do valor e respeito à própria vida.

AÇÕES (desenvolvimento)

DROGAS:

- Palestra com profissionais sobre o tema.
- Proporcionar espaços para estudo e discussão do tema, para que possam atuar na prevenção, assistência e encaminhamento (corpo docente da instituição) dos alunos.
- Elaboração de reunião com o corpo docente da instituição sobre reflexão e estudo dos projetos individual e projeto coletivo, discussão pedagógica.
- Dentro do projeto interdisciplinar em andamento encaixar o projeto em questão pela instituição seguindo o cronograma da mesma com parcerias pela educação.
- Trabalhar a temática (drogas) com dinâmicas de grupo palestra apresentação de slides e trabalho sobre: a valorização da vida, hábitos saudáveis, construção de valores voltados para o ser e não ter.

- Trabalhar as mudanças de comportamento dos alunos ampliando o trabalho com as famílias.
- Trabalhar a importância da família.
- Traçar um planejamento sobre o projeto junto às instituições de ensino.

SEXUALIDADE:

- Ação complementar (interdisciplinar): DST/AIDS, gravidez: pode acontecer comigo?
- Palestras proferidas por especialistas da saúde, da segurança e de outras áreas, sempre apoiadas pelo diálogo e ações do cotidiano escolar.
- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino: (a reprodução, fecundação, menstruação, a gravidez) e Métodos contraceptivos.
- Fatores que interferem na sexualidade humana: discussão sobre os estereótipos; mudanças físicas; mudanças psicossociais como o amadurecimento emocional, social, o desenvolvimento intelectual e moral e o contexto social atual.
- Orientação e diálogo visando informar e ampliar os conhecimentos sobre o tema em questão pela equipe aos adolescentes multiplicadores.
- Fitas de vídeo para debates.
- Dinâmicas de grupo sobre os temas, organizadas e dirigidas pelos adolescentes multiplicadores com orientação do professor e instrutor do projeto.

Vale observar que o projeto visa à conscientização do tema proposto como método de prevenção.

METODOLOGIA

- Sensibilização;
- Reflexão, debates e discussões;
- Leitura e análise de textos e de vídeo;
- Aula expositiva com slides;
- Dinâmicas de grupo e oficinas.

AVALIAÇÃO

- Escrita individual e em grupo;
- Em grupo através das discussões e colocações sobre cada tema;
- Participação geral;
- Avaliação continua a todo processo do tema.

ÉTICA

Levar o aluno a formação ética direcionando a aprendizagem para o desenvolvimento de atitudes, como:

- Valorização da própria vida;
- Respeito ao próximo;
- Sigilo com as pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS;
- Solidariedade para com as pessoas contaminadas;
- Superação do individualismo por meio do diálogo e da valorização da interação e da troca;
- Desenvolver a cidadania.

RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado: caneta, pincel, lápis, borracha, cola, tesoura, sulfite, cartolina, aparelho de som, quadro-negro, preservativo e folders com informações dos temas citados, giz, impressora, computador, data show, caixa de som e outros dependendo do planejamento com base no projeto.

RECURSOS HUMANOS

- Jovens adolescentes (alunos);
- Professores;
- Diretores;

- Pais;
- Sócioeducadores SEJUS/RO;
- Acadêmico formado pela equipe do projeto através de seleção para juntar sendo apoio da equipe.

PARCERIA

- Seduc representação de ensino estadual;
- Secretaria municipal de educação;
- Semusa secretaria municipal de saúde;
- Agevisa coordenação estadual de DST/AIDS.

Vale salientar que, em apresentação do projeto na representação de ensino estadual a equipe pedagógica da mesma mostrou total interesse e apoio com o projeto levando em conta que a prevenção é a melhor alternativa. Sendo uma questão da sociedade.

ATIVIDADES PREVISTAS

- O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo;
- Reuniões em datas marcadas para o planejamento sendo marcada a cada reunião para discutir temas afins;
- Recursos financeiros para matérias básicos como folders;
- Aquisição de estrutura centro socioeducativo (sala para os socioeducadores nas dependências da unidade prisional, por exemplo);
- Transportes inclusive para instituições pólos na zona rural e distritos;
- Parcerias com instituições públicas e privadas;
- Aquisição de outros recursos a serem necessário durante a execução do projeto, através de planejamento.

CRONOGRAMA PREVISTO

EVENTOS	DATAS PREVISTAS
Aquisição de estrutura e equipamentos.	04/01/2010 a 29/01/2010
Primeira reunião e apresentação do projeto e oficialização das parcerias.	02/02/2010 a 05/02/2010
Levantamento de dados junto à equipe pedagógica das instituições (característica da instituição corpo docente e alunos 'clientela').	08/02/2010 a 12/02/2010
Planejamento de execução com a equipe pedagógica das instituições, sendo primeira parte municipal.	15/02/2010 a 26/02/2010
Seleção de acadêmicos voluntários como equipe de apoio e aquisição de materiais didáticos incluindo aquisição através de parcerias.	01/03/2010 a 05/03/2010
Capacitação para os instrutores.	08/03/2010 a 19/03/2010
Reuniões para discutir o desenvolvimento com relatório.	Cada 30 dias após iniciar.
Execução nas instituições de ensino municipal.	22/03/2010 a 16/07/2010
Planejamento de execução segunda parte instituição estadual.	26/07/2010 a 30/07/2010
Execução na rede publica de ensino estadual.	02/08/2010 a 12/11/2010
Reunião de fechamento e certificação de participação dos colaboradores.	22/11/2010

Vale salientar que será necessário à aquisição de recursos para materiais básicos e recursos para locação de pessoas de competência para executar a capacitação dos instrutores e recursos de viabilização de transporte dos instrutores ate as instituições de ensino.

Buritis/RO, 2009.

***“A PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO”
“PARA UM FUTURO MELHOR”***